



Lisboa, Centro Ismaili
26, 27 e 28 de Novembro de 2014

16^o Congresso Português de **GERONTOLOGIA SOCIAL**

35^o Congresso Português de **GERIATRIA**

“Não abandonar ninguém - uma sociedade para todos”



SPGG

Sociedade Portuguesa
de Geriatria e Gerontologia

PROGRAMA CIENTÍFICO



DIRECÇÃO DA SPGG e ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

PRESIDENTE

Prof. Doutor Manuel Carrageta

VICES-PRESIDENTES

Dra. Maria João Quintela, Dr. Luís Bonnet Monteiro

SECRETÁRIO-GERAL

Dr. Pedro de Moura Reis

VOGAIS

Dr. Amílcar Aleixo, Dr. Luís Cortez Pinto,
Dr. Pedro Marques da Silva, Dra. Rosa Afonso,
Dr. Rui Soares, Dr. Sérgio Coimbra

REPRESENTANTE PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Dra. Maria João Quintela

PATROCÍNIOS CIENTÍFICOS

Ordem dos Médicos

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia

Associação Portuguesa de Formação Médica Contínua



Sociedade Portuguesa
de Geriatria e Gerontologia



Associação Portuguesa
de Formação
Médica Contínua

2014 - 20º Aniversário do Ano Internacional da Família



SECRETARIADO E ORGANIZAÇÃO



Av. Miguel Bombarda, 61 - R/c Esquerdo | 1050-161 Lisboa
T. 21 358 43 80 | F. 21 358 43 89 | M. 91 849 44 68
congressos@prismedica.pt



COMISSÃO DE HONRA

Presidente da Fundação Aga Khan
Presidente do Conselho Nacional da Comunidade Ismaili
Director Geral da Saúde
Presidente da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa
Bastonário da Ordem dos Médicos
Bastonário da Ordem dos Enfermeiros
Bastonário da Ordem dos Psicólogos
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Coordenador da Comissão Nacional da Pastoral da Saúde
Administrador da Paróquia do Campo Grande
Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
Presidente da União das Misericórdias Portuguesas
Presidente da União das Mutualidades Portuguesas
Presidente da Cáritas Portuguesa
Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa
Presidente da Caritas Diocesana de Lisboa
Presidente da União Distrital Lisboa das IPSS
Presidente da Fundação Montepio
Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian
Presidente do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica
Reitor do ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
Presidente do Instituto Superior de Economia e Gestão
Director do Instituto do Envelhecimento da Universidade de Lisboa
Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia
Presidente do Instituto de Alimentação Becel
Presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas
Presidente da Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer
Presidente da Associação de Doentes de Parkinson
Presidente da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Coordenadora do Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima
Presidente da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais
Presidente da Federação Portuguesa Pela Vida
Presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas
Presidente da Associação Mais Proximidade Melhor Vida
Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia
Presidente da Fundação Champalimaud
Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos

MENSAGENS DE BOAS VINDAS

Dra. Maria João Quintela

Vice-Presidente dos Congressos e da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia

O 16º Congresso de Português de Gerontologia Social, assinala mais um ano de exercício de compromisso da **Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia - SPGG** em contribuir, para a atualização permanente, do conhecimento científico multidisciplinar e interdisciplinar da gerontologia, de um envelhecimento e desenvolvimento cada vez mais ativo e saudável, promoção de uma sociedade sem estigmas negativos para com a idade, e promoção de boas práticas profissionais nos cuidados, apoio e serviços prestados às pessoas mais idosas que deles necessitam, no respeito pela sua individualidade, integridade, intimidade, privacidade e direitos humanos. De igual modo é nosso empenhamento uma preocupação permanente de promoção da autonomia e independência, “empowerment”, capacitação e respeito pela vida dos nossos mais velhos, a par do envolvimento cada vez mais responsável e de compromisso da família e mais direitos prestadores de cuidados, profissionais e não profissionais, num contexto de bom aproveitamento dos recursos humanos e materiais, responsável, e cada vez maior e melhor avaliação de resultados em ganhos de saúde, economia sustentável e defesa dos direitos humanos independentemente da idade.

Queremos agradecer a quantos, ao longo dos 35 anos de realização do congresso português de geriatria, e dezasseis anos do congresso português de gerontologia social, se têm associado à SPGG, na defesa de todos estes propósitos, quer participando como oradores, formandos ou assistentes, patrocinadores, apoiantes, voluntários e profissionais, conselhos e comissões de honra e científicas, nos corpos directivos e sociais e em múltiplas outras áreas de atuação, dos media às figuras de relevo científicas nacionais e internacionais.

A SPGG tem privilegiado a qualidade dos contributos e conhecimentos que disponibiliza nos seus congressos. A SPGG tem por objectivo valorizar o conhecimento, respeitando a sobriedade e a ética no contexto organizacional, situando-se estritamente na qualidade científica e técnica, no quadro de limitações financeiras e cada vez mais limitados apoios e patrocínios, que é aliás, e infelizmente, global, no que à investigação científica e ao puro contributo técnico e científico no contexto das políticas nesta matéria, que, mais do que emanadas de um conceito top down, deveriam envolver a comunidade científica de referência, no delinear das suas estratégias ao longo dos tempos.

Ressaltam pois deste Programa, algumas problemáticas para as quais a SPGG, através dos muitos e competentes oradores e participantes nos seus congressos anuais, vem alertando no sentido da sua priorização em termos de uma visão integrada, coerente, eficiente e eficaz. Torna-se necessário contrariar a disparidade, incoerência e até maleficência de conceitos e práticas, não consentâneos com os consensos científicos mais actuais, e acompanhar o evoluir das respostas às necessidades emergentes, no sentido do respeito pelos valores éticos, deontológicos e sociais pela população mais idosa e sobretudo a mais fragilizada.

A consistência necessária às boas práticas da Gerontologia, envolvem, para lá dos interesses eventualmente legítimos, a consciência ética e deontológica de que não se trata de matéria que dispense reflexões e consensos fundamentais, e que é imperioso promover eficácias de acção duradouras, flexíveis e respeitadoras da idade, que não se compadecem com pensamentos subjectivos, superficiais e individuais da Gerontologia.

A Gerontologia é uma ciência reconhecida mundialmente, embora no contexto português ainda haja muito desconhecimento e muito desinteresse sobre a sua importância, o que faz permanecer estereótipos, marginalizações, violências, negligências, abandonos e más práticas, já não admissíveis no século XXI e não aceitáveis à luz dos direitos humanos.

Começamos pois o **16º Congresso Português de Gerontologia**, que se pretende um Congresso participado e produtivo, pela chamada de atenção para a persistência e aumento dos fenómenos de violência para com os mais velhos. Que sociedades criámos nós, para termos, no século XXI uma cada

MENSAGENS DE BOAS VINDAS

vez mais evidente violência em todas as idades? Como assinalamos nós, portugueses, os vinte anos do Ano Internacional da Família, proclamado em 1994 pelas Nações Unidas, com o tema: "Família, Capacidades e Responsabilidades num Mundo em transformação", sabendo que a família é um dos principais prestadores de cuidados aos mais velhos? Que entidades poderão e deverão ser envolvidas cada vez mais nestas matérias? Pedimos à APAV, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, que organizasse esta primeira sessão, no sentido de iniciar este Congresso com um alerta forte às nossas consciências.

A Sessão inaugural que se seguirá à sessão oficial de abertura, é igualmente sempre um ponto alto dos nossos congressos. As personalidades que nela vão transmitir as suas conferências, são de tão reconhecida competência e mérito, que qualquer apresentação que pudéssemos fazer seria insuficiente para todas as expectativas que temos neste início de Congresso. Será sem dúvida um ponto de partida para toda as importantes mensagens que pretendemos surjam deste Congresso.

A Gerontologia é a ciência que estuda o envelhecimento humano, nas suas múltiplas vertentes individuais, familiares, demográficas, geográficas, culturais e sociais, de saúde, económicas, jurídicas, éticas, espirituais, ambientais, de planeamento e ordenamento, políticas, etc., num contexto de conhecimento abrangente e integrado, adaptável às mudanças e aos contextos civilizacionais, de que a História reflecte, desde Platão, nos seus Diálogos, o nosso estado de conhecimento, e reflexos do passado sobre o futuro: "o que mais gosto de fazer é falar com homens idosos, pois, para mim, eles já percorreram um percurso que eu terei provavelmente de fazer, e eu quero saber se o caminho é doce e fácil, ou duro e difícil"...

É pois sobre a Saúde e a Doença, e a forma ou formas mais corretas de abordagem, e sobre o Estudo e o Conhecimento e o papel das Universidades, como agentes responsáveis das culturas que incutem nos seus formandos, que concluiremos os trabalhos do primeiro dia do Congresso de Gerontologia Social deste ano.

Iremos iniciar o segundo dia de Congresso, falando de um importantíssimo factor de influência sobre o modo como envelhecemos. De tal forma importante, que, no caso da Dieta Mediterrânica, ela é hoje considerada Património Mundial.

Há depois que ouvir e reflectir com os agentes interventores da sociedade portuguesa, nomeadamente junto das populações e, dentre estas, com particular acção nacional de coesão e paz social, aqueles que se ocupam dos mais fragilizados pela saúde e pelas condições sociais e ambientais que ocorrem nos nossos tempos. Verdadeiros agentes de bem fazer, junto de populações por quem muitos não se interessam e até ignoram, as IPSS têm a longa História de um trabalho incansável, imparável e muitas vezes desconhecido ou não devidamente valorizado, de cuidar dos que ninguém quer... É da mais elementar justiça e dever gerontológico conhecer e dialogar melhor com estas entidades, que muitas vezes sem reconhecido e equivalente esforço, recebem e cuidam dos mais velhos que, no entender de alguns menos informados, "preenchem desnecessariamente camas de hospitais", "são um peso social e de saúde" e "têm custos que desequilibram economias", a ponto de serem abandonados nas urgências, internados em lares onde nunca mais são visitados, e entregues às Instituições de Solidariedade Social, que muitas vezes são a única "família" que lhes resta... Por estas razões, organizámos também seguidamente uma mesa sobre Solidão e Abandono...

As múltiplas disciplinas da Gerontologia, têm neste Congresso uma intervenção de que esperamos vários ensinamentos. Sabemos o quanto os animais de companhia significam para muitos mais idosos, mas sabemos pouco sobre o que podemos fazer para aproveitar estas relações no sentido da capacitação e da promoção da saúde física e mental dos mais idosos. Sobretudo quando se vêm privados dos seus fieis amigos, por múltiplas razões, ou quando vivem sozinhos. Temos pois um enorme orgulho nesta participação inovadora da Medicina Veterinária e do seu conhecimento do envelhecimento e das relações entre os humanos e os animais de estimação.

Contrariar estereótipos redutores, marginalizadores e agressores, e realçar mais uma vez o papel

MENSAGENS DE BOAS VINDAS

do Conhecimento, da Informação e da Formação, envolvendo múltiplos interventores, são aspectos fulcrais com que encerramos o 16º. Congresso de Gerontologia Social, 2014, num apelo a uma cada vez maior responsabilidade profissional, social, cultural e política para com as gerações mais velhas e para com a longevidade conquistada pelo progresso e pela pessoa humana.

Temos, neste Congresso, intervenções nacionais e internacionais, com as quais procuraremos aprofundar a troca de conhecimentos e a promoção de melhores aptidões, atitudes, práticas sociais e profissionais que sejam cada vez mais o reflexo do estado da arte Gerontológica e de uma vontade inabalável de prosseguir o caminho da competência e da responsabilidade nesta matéria.

Agradecemos a quantos têm contribuído e vão contribuir, para prosseguir este propósito ético de que a Gerontologia Social é um parceiro indispensável, e de que a Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia é acérrima e leal defensora, há mais de sessenta anos, idade que consolida a **visão do fundador da SPGG, Dr. José Reis Júnior, quando criou esta sociedade Científica em 1951**, numa altura em que a comunidade científica em geral ainda não reconhecia a Geriatria e Gerontologia como ciências, nem incluía nas suas preocupações interdisciplinares, o envelhecimento.

Acreditamos que com este Congresso, daremos todos mais um contributo para um futuro melhor. Obrigada a todos pela vossa presença e participação.

Maria João Quintela

Prof. Doutor Manuel Carrageta Presidente dos Congressos e da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia

Em nome da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia tenho o maior prazer em dar-vos as boas vindas ao 35º Congresso Português de Geriatria!

Nesta reunião procura-se fazer uma revisão compreensiva e inovadora dos últimos desenvolvimentos da medicina geriátrica, em áreas como a hipertensão arterial, a cardiopatia isquémica, a alimentação, as arritmias, a fibrilhação auricular e a anticoagulação, as doenças da próstata, a diabetes, a polimedicação, a dor, a DPOC, as doenças da pele, etc.

Os desafios colocados pelo doente frágil, a complexidade das comorbilidades, os diferentes padrões de apresentação da doença, a mais lenta resposta à terapêutica e as necessidades de apoio social, exigem aptidões e capacidades médicas próprias que este 35º Congresso vai aprofundar.

Para satisfazer a nossa necessidade de actualização criámos um Programa muito diversificado, servido por um painel de prelectores de grande prestígio e do mais elevado nível científico.

A Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia fundada em 1951 é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objectivos estudar os aspectos clínicos, preventivos e sociais da doença nas idades avançadas, de forma a garantir mais saúde e melhores cuidados para os doentes com idade mais avançada.

A Geriatria exige um trabalho multidisciplinar com geriatras, clínicos gerais, internistas, psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos e especialistas hospitalares, a quem este Congresso se destina, para assegurar que os idosos recebam os melhores cuidados.

Isto é particularmente importante para uma população portuguesa, crescentemente envelhecida, que necessita cada vez mais de cuidados específicos de saúde e sociais para permanecer viva e activa, o que se torna particularmente mais difícil neste período de grave crise económica que o país atravessa.

Manuel Carrageta

PROGRAMA CIENTÍFICO



Dia 26 de Novembro de 2014, 4ª feira

- 09h00** Abertura do secretariado. Entrega de documentação.
- 09h30** **Sessão: PROMOVER UMA SOCIEDADE SEM VIOLÊNCIA**
Presidente: **Dra. Maria Oliveira** (APAV)
Moderadora: **Engª Maria Lourdes Pereira Miguel**
(Pres. da Associação Mais Proximidade Melhor Vida)
Associação “Mais Proximidade Melhor Vida”
Dra. Susana Rito, Dra. Leonor Morais Barbosa (Ass. Mais Proximidade Melhor Vida)
**Avaliação de risco de maus tratos e negligência em idosos:
A experiência do GIAV-DIAP de Lisboa**
Dra. Bárbara Fernandes (GIAV-DIAP)
- 10h30** Intervalo
- 11h00** **SESSÃO OFICIAL DE ABERTURA DO CONGRESSO**
- 11h30** **Sessão Inaugural**
DEMOGRAFIA, ISOLAMENTO, ABANDONO E MUDANÇA CULTURAL
Presidentes: **Prof. Doutor Manuel Carrageta** (Presidente da SPGG)
Dra. Maria João Quintela (Vice-Presidente da SPGG)
Moderadora: **Dra. Ivone Ferreira** (ARS do Algarve)
Perspectiva demográfica, social e política
Prof. Doutor Manuel Nazareth (Universidade Nova de Lisboa, Membro do Con. Cient. SPGG)
Perspectiva ética e de saúde
Prof. Doutor Walter Osswald (Membro do Con. Cient. SPGG, Porto)
Perspectiva da prevenção do mau trato e negligência
Prof. Doutor Manuel Lopes (Universidade de Évora, Membro do Con. Cient. SPGG)
Perspectiva espiritual e religiosa
Monsenhor Vítor Feytor Pinto (Igreja do Campo Grande, Membro Con. Cient. SPGG, Lisboa)
- 13h00** Fim das sessões da manhã
- 14h30** **Sessão: ENVELHECIMENTO E SAÚDE:
A ABORDAGEM MÉDICA DA DOENÇA**
Presidente: **Dr. Manuel Mendes Silva** (Membro do Con. Cient. SPGG, Lisboa)
Moderador: **Dr. Wolfgang Gruner** (APP, Lisboa)
Implicações clínicas do envelhecimento anátomo-patológico
Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo (CHUC, Coimbra)
Problemática da incontinência
Dr. Manuel Mendes Silva (Lisboa)
As necessidades dos doentes de Parkinson
Dr. José Luís Mota Vieira (Presidente da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson)
O que os doentes esperam do sistema de saúde e dos médicos em particular
Dra. Manuela Morais (Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer)



Dia 26 de Novembro de 2014, 4ª feira

16h00 Intervalo

16h30 **Sessão: CONTRIBUTO DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS SUPERIORES PARA UMA SOCIEDADE INCLUSIVA DE TODAS AS IDADES**

Presidente: **Dra. M^a de Lurdes Quaresma** (Câm. Municipal Lisboa, Membro Con. Cient. SPGG)

Moderador: **Prof. Doutor Arménio Sequeira** (ISPA, Lisboa)

Perspectiva das ciências da saúde

Prof. Doutor Alexandre Castro Caldas (Univ. Católica, Membro do Con. Cient. SPGG, Lisboa)

Perspectiva das áreas de gestão e administração

Dr. António Pimenta de Brito (ISEG, Lisboa)

Perspectiva das ciências sociais

Prof. Doutor Henrique Joaquim (Universidade Católica, Membro do Con. Cient. SPGG, Lisboa)

17h30 Fim das sessões do 1º dia

Dia 27 de Novembro de 2014, 5ª feira

09h30 **Sessão: ENVELHECIMENTO / DIETA MEDITERRÂNICA – PATRIMÓNIO MUNDIAL**

Presidente: **Prof. Doutor Manuel Carrageta** (Presidente da SPGG)

Moderadora: **Dra. Helena Cid** (Instituto de Alimentação BeceI, Lisboa)

O espaço mediterrânico e o seu património cultural

Prof. Doutor Jacinto Gonçalves (Fundação Portuguesa de Cardiologia)

A dieta mediterrânica como fonte de inspiração na suplementação alimentar do idoso

Dr. Pedro Lobo do Vale (Celeiro, Lisboa)

Contributo da dieta mediterrânica para um envelhecimento activo

Dra. Helena Real (Associação Portuguesa de Nutricionistas)

11h00 Intervalo

11h30 **Sessão: AS IPSS COMO AGENTES DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PAZ SOCIAL**

Presidente: **Dr. Luís Bonnet Monteiro** (Vice-Presidente da SPGG)

Moderador: **Dr. João Dias** (Vice-Presidente do CNIS)

As IPSS como agentes de protecção e promoção das pessoas

Dr. José Borges Batalha (UDIPSS, Lisboa)

As Misericórdias e os novos paradigmas de cuidados

Dr. Manuel Caldas de Almeida (Hospital do Mar, Membro do Con. Cient. SPGG, Lisboa)

As IPSS e o envelhecimento activo

Dr. João Dias (Vice-Presidente do CNIS)

O papel do voluntariado

Engº José de Frias Gomes (Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa)

13h00 Fim das sessões da manhã

PROGRAMA CIENTÍFICO

Dia 27 de Novembro de 2014, 5ª feira

- 14h30 Sessão: COMBATER A SOLIDÃO E O ABANDONO: UMA RESPONSABILIDADE MULTIDISCIPLINAR**
Presidente: Profª Doutora Maria Irene Carvalho (Coordenadora do Mestrado de Gerontologia Social da UIHT, Membro do Con. Cient. SPGG)
Moderadora: Dra. Isilda Pegado (Pres. da Federação Portuguesa pela Vida)
Combate à solidão - trabalho em rede e família
Dr. Luís Cabral (Pres. da Ass. Portuguesa de Famílias Numerosas)
Apresentação do livro “Cuidar de Idosos. Uma prática co-construída”
Profª Doutora Rosa Carvalho (Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, Universidades dos Açores, Membro do Con. Cient. SPGG)
O envolvimento dos profissionais na formação e informação dos familiares de pessoas idosas com dependência
Dra. Mª Angeles García Antón (Coordenadora do Grupo do Trabalho Ley de Dependencia da Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia)
Paixão de Cuidar – Reconhecer o trabalho do prestador de cuidados no bem-estar da pessoa idosa
Dra. Marta Soares (Marketing Coordinator SCA Hygiene Products)
Enfº Miguel Cunha (Continance Care Advisor SCA Hygiene Products)
- 16h00** Intervalo
- 16h30 Sessão: ACOMPANHAMENTO DOS MAIS VELHOS: O PAPEL DOS ANIMAIS DE COMPANHIA – INOVAÇÃO DE CUIDADOS**
Dr. Joaquim Henriques (Centro Veterinário Berna, Lisboa)
- 16h45 Sessão: VENCER AS BARREIRAS E OS ESTEREÓTIPOS DA IDADE**
Presidente: Dr. Luís Cortez Pinto (Hosp. Garcia de Orta, Almada, Vogal da Direção da SPGG)
O conhecimento científico em Portugal sobre os estereótipos da idade
Profª Doutora Sibila Marques (ISCTE, Lisboa)
Combater os estereótipos da idade
Dra. Rosa Maria Pimenta Araújo (Cruz Vermelha de Sintra)
- 17h30** Encerramento do 16º Congresso Português de Gerontologia Social. Entrega de Diplomas no Secretariado,



PROGRAMA CIENTÍFICO



Dia 28 de Novembro de 2014, 6ª feira

09h00 Abertura do Secretariado. Entrega de Documentação

Sessão I

Presidente: Prof. Doutor Manuel Carrageta (Presidente da SPGG, Lisboa)

09h15 Conferência: **DIABETES NO ADULTO QUE ENVELHECE**
- PARA UMA TERAPÊUTICA OPTIMIZADA

Dr. João N. Silva e Dr. João Jácome de Castro (Hosp. das Forças Armadas, Lisboa)

09h45 Conferência: **ABORDAGEM CLÍNICA DO IDOSO**
- DIFERENÇAS A NÃO ESQUECER

Prof. Doutor Manuel Carrageta (Presidente da SPGG, Lisboa)

10h15 Conferência: **DPOC**
- DIAGNÓSTICO E AVANÇOS NA TERAPÊUTICA

Prof. Dr. Raul de Amaral-Marques (Membro do Cons. Cient. Mult. da SPGG, Lisboa)

10h45 Conferência: **O SÍNDROMA DE FRAGILIDADE**

Prof. Doutor Manuel Carrageta (Presidente da SPGG, Lisboa)

11h00 Intervalo

Sessão II

Presidente: Dr. Amílcar Aleixo (Vogal da Direcção da SPGG, Lisboa)

11h30 Conferência: **POLIMEDICAÇÃO NO IDOSO**
- AS PRINCIPAIS INTERACÇÕES

Prof. Doutor Luz Rodrigues (Faculdade de Medicina de Lisboa, Membro do Cons. Cient. Mult. da SPGG, Lisboa)

12h00 Conferência: **DOENÇAS DA PRÓSTATA**
- COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR

Dr. Manuel Mendes Silva (Membro do Cons. Cient. Mult. da SPGG, Lisboa)

12h30 Conferência: **CASOS ESPECIAIS DA HIPOCOAGULAÇÃO ORAL EM DOENTES**
COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR: IDOSOS E INSUFICIENTES RENAI

Dra. Arminda Veiga (CHLN, EPE, Hospital Stª Maria, Lisboa)

13h00 Fim das sessões da manhã

PROGRAMA CIENTÍFICO

Dia 28 de Novembro de 2014, 6ª feira

Sessão III

Presidente: Dr. Rui Soares (Vogal da Direcção da SPGG, Hosp. do Espírito Santo, Évora)

- 14h30 Conferência: CÍLON IRRITÁVEL, OBSTIPAÇÃO E DOENÇA DIVERTICULAR - COMO ATUAR?**
Dr. David Marques (CHLC, EPE, Hosp. dos Capuchos, Lisboa)
- 15h00 Conferência: NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS NO DOENTE DA VIDA REAL**
Dr. António Gata Simão (Clínica de São Cristovão, Lisboa)
- 15h30 Conferência: DOR NO IDOSO - FORA DO CONTEXTO HOSPITALAR**
Dr. Beatriz Craveiro Lopes (Hosp. Garcia de Orta, Membro do Conselho Científico Multidisciplinar da SPGG, Lisboa)
- 16h00** Intervalo

Sessão IV

Presidente: Dr. Luís Bonnet Monteiro (Vice-Presidente da SPGG, Lisboa)

- 16h30 Conferência: HTA NO ADULTO QUE ENVELHECE - ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS**
Prof. Doutor Manuel Carrageta (Pres. da SPGG, Lisboa)
- 17h00 Conferência: ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**
Dr. Luiz Leite (Clínica Laser de Belém, Membro do Conselho Científico Multidisciplinar da SPGG, Lisboa)
- 17h30** Fim das sessões do Congresso.
Entrega de Diplomas no Secretariado.



PATROCÍNIOS



A. MENARINI PORTUGAL



Grupo Português de Laboratórios de Análises Clínicas



PARCERIAS COM A SPGG

